

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**19ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de março de 2014.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES *AD HOC***

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 52 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

## OFÍCIOS

**Da Deputada Maria Luiza, comunicando sua ausência das sessões nos dias 18 e 19/02/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

**Do Deputado Sandro Régis, comunicando sua ausência das sessões nos dias 11, 12 e 19/03/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.**

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as seguintes atas: da sessão ordinária 142ª da 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, realizada em 23 de janeiro de 2014; da Sessão Solene de Instalação da 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, realizada no dia 3 de fevereiro de 2014; das sessões ordinárias: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 18ª, realizadas, respectivamente, em 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19 e 20 de fevereiro de 2014 e 10 e 19 de março de 2014; dos Termos de Abertura de 25, 26 e 27 de fevereiro de 2014 e 6 de março de 2014; das sessões especiais 69ª e 76ª da 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, realizadas em 5 e 17 de dezembro de 2013; da 1ª sessão especial da 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, realizada em 13 de fevereiro de 2014; e das sessões extraordinárias 1ª e 2ª, realizadas no dia 11 de fevereiro de 2014.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. MARCELINO GALO:-** Sr. Deputado Álvaro Gomes, que ora preside esta sessão, nobres deputados, com este Plenário cheio num dia de segunda-feira queremos registrar que se dará início ao III Fórum do Pensamento Crítico, no qual serão discutidos Autoritarismo e Democracia no Brasil e na Bahia: 1964-2014, 50 anos do Golpe Militar e 30 anos das Diretas Já! A abertura será às 19 horas no auditório do Teatro Castro Alves. Também é um fato inédito. Pela primeira vez um evento como esse, público e gratuito, vai- se realizar lá no TCA.

Esse seminário inicia uma série de eventos no sentido de rememorar o fatídico dia 31 de março para 1º de abril, quando ocorreu neste País o Golpe Militar. O evento contará com a participação de diversos personagens intelectuais, pessoas de notável saber como Ana Arruda Callado, Bob Fernandes, Eliana Rolemberg, Franklin Martins, João Pedro Stédile, Juca Ferreira, a ministra Maria do Rosário, Nilmário Miranda, Paul Singer e Muniz Ferreira, entre outros que igualmente farão parte de diversas Mesas discutindo vários aspectos e impactos da Ditadura Militar sobre a nossa sociedade. Então, é um dos eventos que deverá rememorar o dia do golpe.

Haverá uma série de outros. No dia 1º teremos ali naquele bairro uma passeata que vai dirigir-se até o Forte do Barbalho, que foi reformado e teve preservada uma

das celas para onde eram levados os presos políticos torturados lá.

Também quero aqui falar um pouco sobre o último dia 22, quando se completaram 50 anos da Marcha da Família com Deus pela Liberdade, organizada pela Igreja e financiada pelos americanos, o que agora está provado mediante documentos que foram tornados públicos e entregues a estudiosos pelo próprio governo dos EUA, pois venceu o prazo durante o qual eles poderiam permanecer secretos. Neles se comprova que aquela marcha ocorrida com milhares de pessoas foi financiada pela CIA no sentido de mobilizar ali a Igreja e parte da classe média que pregavam o golpe naquele momento.

E agora nesse sábado, 22 de março, tentaram reeditá-la no Estado de São Paulo, mas foi um verdadeiro fracasso com a participação de apenas 500 militantes da Direita, enquanto no Estado do Rio de Janeiro foram somente 150. Uma pífia manifestação demonstrando claramente que a sociedade brasileira aprendeu - principalmente com os últimos 29 anos de democracia contínua, o período democrático mais longo deste País, também sob as Presidências de Lula e Dilma - que ainda está construindo, consolidando esta tênue democracia com liberdade, sem censura, com a imprensa se manifestando, com o livre pensamento e a organização das classes trabalhadoras e dos empresários. Enfim, estamos aprendendo com todo esse avanço e consolidação.

A sociedade brasileira não quer mais saber de golpes, e isso foi demonstrado claramente naquele dia. O que ela quer é liberdade, democracia e bem-estar, além da continuação deste projeto vitorioso que vem trazendo essa liberdade e qualidade de vida ao povo brasileiro.

Então, hoje, Sr. Presidente, com certeza, teremos, lá, uma manifestação muito grande com muitos participantes. Convido, inclusive, V.Ex<sup>a</sup> a participar da abertura do III Fórum do Pensamento Crítico, discutindo autoritarismo e democracia no Brasil e na Bahia que se realizará no Teatro Castro Alves com entrada gratuita.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Convido o deputado Marquinho Viana para me substituir na Presidência.

(O Sr. Marquinho Viana assoma à Presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ÁLVARO GOMES:-** Sr. Presidente, demais deputados, hoje pela manhã, tivemos uma reunião com o diretor do Derba, nosso colega Saulo Felinto Pontes de Souza.

Já apresentamos, aqui, inclusive uma indicação ao próprio presidente do Derba, ao secretário de Infraestrutura Otto Alencar e ao governador Jaques Wagner. Essa indicação se refere à recuperação da rodovia BA-522 no trecho que liga Candeias a Madre de Deus e, também, à recuperação da BA-523 que liga os municípios de Candeias a São Francisco do Conde.

Na oportunidade, também, discutimos com o diretor do Derba, Sr. Saulo, sobre a necessidade de uma infraestrutura que permita a recuperação das estradas vicinais na cidade de Gandu, porque, lá, a situação é muito difícil uma vez que precisa de uma intervenção imediata, seja do Derba, seja da CAR, para que a população possa se locomover sem maiores transtornos.

Portanto, foi uma audiência com a participação dos vereadores de Madre de Deus, do governo de São Francisco do Conde. Dentre os vereadores, estavam o vereador Mardem do PCdoB e a presidente do PCdoB, Miriam. Foi uma audiência bastante produtiva.

O diretor do Derba se comprometeu a agilizar este processo de recuperação dessas duas rodovias. Esperamos, dentre em breve, que a população daquela região possa se locomover sem maiores transtornos, porque, realmente, a estrada está muito complicada.

O governo já recuperou 7.500 quilômetros de estradas em nosso Estado. Foi uma recuperação extraordinária e, talvez, a maior em nosso País dentre todos os Estados da Federação. Mas, a situação é tão complicada que ainda existem estradas a serem recuperadas, entre as quais essas que fiz referência aqui.

Há outra questão, Sr. Presidente, que gostaria de registrar. Estivemos, na região de Irecê, ontem, para a discussão do programa de governo do pré-candidato Rui Costa. Esse debate, melhor, essa discussão contou com a presença de centenas e centenas de lideranças de toda a região, dezenas de prefeitos, deputados, lideranças regionais, etc.

Tal fato mostrou que, realmente, a candidatura de Rui Costa, a cada dia, se fortalece mais. Ontem, foi a primeira atividade pública em que se pôde apresentar a chapa por completo.

Estavam lá o Rui Costa, que será o nosso próximo governador; Leão, que é pré-candidato a vice-governador, e Otto Alencar que é o candidato a senador, já divulgado com antecedência.

Foi um ato bastante representativo. Mostrou uma força extraordinária dessa candidatura que vem crescendo a cada dia, vem se consolidando a cada dia. E teremos, portanto, a continuidade desse projeto que tem melhorado a vida de milhões de pessoas no Brasil e na Bahia.

Enfim, foi um evento de grande representatividade e vitorioso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Elmar Nascimento.

**O Sr. ELMAR NASCIMENTO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Da Imprensa, assombrados, os brasileiros assistem à nova novela provocada no mais recente escândalo envolvendo aquele que é o maior patrimônio do nosso País, a Petrobras.

Num passado bem próximo, surgiram Comissões Parlamentares de Inquérito para investigar venda até de FIAT Elba, quando se derrubou o presidente Collor. É

impossível que passe incólume uma situação como essa, que necessita de uma investigação.

E hoje assistimos ao governador cancelar, avalizar aquele ato. Ele, enquanto conselheiro, participou e votou nesse processo muito malcheiroso, muito mal explicado. Não se convence nem sequer uma criança. Uma empresa é vendida por US\$ 42 milhões num ano, e no ano seguinte essa mesma empresa é recomprada por 1,3 bilhão.

Nem uma criança acredita que não tenha coisa errada nisso. Só que não tem como 1 bilhão desaparecer na fumaça. Isso deixou rastros. Agora tem de ser investigado.

É preciso que se instale uma Comissão Parlamentar de Inquérito independente, porque esse fato já era conhecido. O pior de tudo foram as declarações do governador de que ele, enquanto conselheiro, não sabia o que estava assinando, que aquilo ali é só falta de decisão estratégica.

Ora, os conselhos que existem no Estado e no governo Federal, das empresas, são remunerados e eles se reúnem para evitar que esse tipo de coisa aconteça.

É obrigação do conselheiro se inteirar. E a presidente, então, que era a presidente do Conselho? Enquanto ministra-chefe da Casa Civil, era presidente do Conselho de Administração, era ela quem convocou a reunião e pautou esse assunto. E o governador ficou muito mal na história, porque já avalizou. Ele sabe tudo que aconteceu, não cogitou em nenhum instante o afastamento do secretário José Sérgio Gabrielli.

Não quero condenar, só quero dizer que o governador assume o risco das consequências do que as investigações vão mostrar. Se tiver algum envolvimento que o envolva diretamente, isso só vamos saber no futuro. O secretário Gabrielli, o governador participaram lá, participaram aqui, são coniventes não por omissão, mas por ação.

Se se transformar em escândalo, espero que a Bahia não esteja envolvida nisso. Por que houve desvios de recursos? Não tem cristão, não tem baiano mais humilde, não tem jornalista, não tem político, não tem ninguém que não acredite, é um verdadeiro negócio da china.

Essa empresa belga, uma das maiores negociantes do mundo, comprar uma refinaria por um valor e vender por mais de dez vezes esse valor.

É dessa forma que a administração da Petrobras transformou aquela que era a 12ª maior empresa do mundo em 120ª. Como caiu, desmoralizou-se aquele que é o maior patrimônio do Brasil. Para que isso? O governador Eduardo Campos, que foi lá de dentro, participou e sabe como é que o PT administra, denunciou, sábado, aqui, em Salvador: “Estão aniquilando com a Petrobras para vender a preço de banana, como fizeram com essa Pasadena.”

E me preocupo porque o secretário Gabrielli é o homem da ponte. Vem esse negócio de R\$ 50 milhões para fazer o projeto da ponte – e o governo não tem dinheiro para projetos –, uma obra estimada em mais de R\$ 7 bilhões. Será que vão trazer cá, para a Bahia uma negociação do tipo que fizeram com a Petrobras nos

Estados Unidos? A Oposição tem que ficar de orelha em pé.

Portanto, torço para que a Bahia passe ao largo desse escândalo, porque tem coisa errada, tem coisa mal cheirosa. É um prejuízo que nenhuma empresa privada suportaria. Não me venham dizer que é coisa normal perder US\$ 1 bilhão num negócio! Tem coisa muito mal explicada e eu espero que a Bahia passe ao largo disso. Espero, sinceramente, que o secretário Gabrielli e o governador Jaques Wagner não tenham participado diretamente do maior escândalo recente da República.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Pastor Sargento Isidório. (Pausa)

Na ausência do Pastor Sargento Isidório, com a palavra a deputada Ivana Bastos, pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> IVANA BASTOS:-** Sr. Presidente, ilustre companheiro deputado Marquinho Viana, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, imprensa presente, gostaria de fazer um registro nesta tarde aqui, nesta Casa.

Na manhã de hoje, passou pela Cidade de Guanambi uma caravana de produtores, proveniente do Estreito IV, perímetro irrigado localizado na divisa da Bahia com Minas Gerais, mais precisamente nos municípios baianos de Urandi e Sebastião Laranjeiras, com destino à Cidade de Bom Jesus da Lapa.

Dez ônibus e alguns veículos de passeio, com, aproximadamente, 500 irrigantes, compõem essa marcha democrática, que, segundo suas lideranças, baterá à porta da 2<sup>a</sup> Superintendência Regional da Codevasf, órgão que está sob o comando de um velho conhecido e amigo dos movimentos sociais deste Estado, o Dr. Lourival Gusmão.

O propósito dessa marcha é buscar solução para a aflitiva situação que vivem atualmente os produtores e o perímetro. Eles querem, num primeiro momento, a compensação indenizatória pela falta da Codevasf no fornecimento do suprimento de água adequado para as mais de 500 famílias de colonos que adquiriram lotes dessa empresa pública.

Em decorrência dessa má gestão, nos anos de 2009 e 2010 os colonos amargaram enormes prejuízos, somando um valor total de R\$ 13.250.425,10 (treze milhões, duzentos e cinquenta mil e quatrocentos e vinte e cinco reais e dez centavos). Em verdade, o valor das indenizações, individualmente considerados, representam muito pouco. O próprio Tribunal de Contas da União, chamado a se pronunciar em processo judicial, ao analisar a questão, revela que grande parte das famílias receberá indenização entre R\$ 10 mil a R\$ 20 mil reais, ou seja, uma renda mensal média entre R\$ 800,00 a R\$ 1.700,00.

Os irrigantes, através de sua associação representativa, demandam no campo judicial, e, paralelamente, tentam administrativamente construir um acordo com a Codevasf.

Na esfera judicial, recentemente, o juiz federal da Subseção Judiciária de Guanambi, numa decisão equivocada sem levar em consideração uma manifestação

do Pleno TCU favorável ao acordo, desde que convalidado pela Diretoria Executiva da Codevasf, indeferiu a homologação e deu pela improcedência do pedido indenizatório. É importante ressaltar que, além da manifestação do TCU, o Ministério da Integração Nacional autorizou expressamente o acordo celebrado pelas partes.

Os colonos querem também o imediato retorno da irrigação, que, neste instante, encontra-se paralisada.

Finalmente, uma terceira demanda dos manifestantes é a modernização do já ultrapassado sistema de irrigação do perímetro, bem como a melhoria na infraestrutura do projeto. Recursos para tanto foram alocados no PAC, que prevê investimento da ordem de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões) para o Projeto, o que ainda não aconteceu.

Quero manifestar aqui minha solidariedade e meu apoio à luta desses produtores, porque conheço bem suas dificuldades e seus problemas; sei da seriedade do movimento e tenho a devida compreensão dos aspectos sociais que envolve esta causa.

A conduta sensível e responsável dos dirigentes da Codevasf seja a nível do Superintendência Regional, em Bom Jesus da Lapa, seja a nível de Presidência Nacional, assim como dos demais órgãos envolvidos na questão, me dão a tranquilidade e a certeza que teremos, em breve, um desfecho favorável desse justo movimento”.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)

O Sr. PRESIDENTE(Marquinho Viana): Com a palavra o nobre deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, eu fiquei aqui observando a intervenção do deputado Elmar Nascimento, que é um belo deputado, conhecedor do Direito, agora, um péssimo conhecedor de petróleo, de negócio de petróleo. E eu fico triste, porque é meu amigo, meu companheiro aqui, e como companheiro eu fico assim preocupado por ele falar determinadas coisas que o mercado vai dizer: a ignorância acaba fazendo o deputado da Bahia falar algumas asneiras sobre o mercado de óleo no mundo.

Primeiro, há uma questão que precisa ser desmistificada. Isso é uma matéria requeitada onde o nosso querido secretário e ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, foi ao Senado, o ano passado, explicar para os senadores, em especial para os do PSDB, a compra dessa refinaria, saiu de lá e 90% dos senadores presentes sequer fizeram perguntas, porque desconheciam qualquer tipo de possibilidade de questionamento à negociação que foi feita com essa refinaria.

Primeiro, isso é uma tentativa, nesse momento da política, de destruição da Petrobras. Na época, meu querido Leur Lomanto, eu estava lá na Petrobras quando se comprou essa refinaria, certo de que era um excelente negócio para a Petrobras. O problema é que os parlamentares de Oposição entendem o Brasil como um País secundarizado, é porque nós fomos comprar uma refinaria nos Estados Unidos, onde

nós vamos botar o pé no mercado norte-americano. E o que essa Oposição o tempo inteiro quis foi ser subserviente aos norte-americanos, e achar que nós temos que vender óleo ao invés de vender derivado, que é o que nós estamos fazendo lá.

Essa refinaria hoje processa 100 mil barris de petróleo, hoje é uma bela refinaria. É lógico que o mercado de petróleo, falar aqui das ações, a Valery Energia, a maior empresa privada de petróleo dos Estados Unidos, logo depois da compra daquela refinaria teve as suas ações reduzidas de U\$63 para U\$15. Nós não estamos falando de um mercado volátil, que tem mudanças a partir de qualquer variação do mercado cambial.

Ora, meu Deus! e aí me aparece agora alguns parlamentares com matéria requentada, esclarecida, inclusive, no Congresso Nacional, no Senado, que os deputados federais sequer tiveram coragem de chamar o ex-Presidente da Petrobras para ir apresentar, com vergonha, porque ele sequer conhece desse mercado. E, ficam utilizando esse tipo de artifício, com o objetivo concreto de destruir a maior empresa do Brasil, que é a Petrobras.

Meu querido Marquinho, esse partido quis vender a Petrobras. Nós que fomos para a rua para defender que esta empresa não fosse vendida. Tentaram mudar o nome da Petrobras para Petrobrax, para tentar dar possibilidade de ter uma visualização melhor desse nome para o mercado internacional. Deixaram de investir na companhia o tempo inteiro. Nós saímos de 50 mil empregados para 22 mil empregados. Foi a nossa gestão que recuperou aquela companhia.

Hoje, são 48 mil trabalhadores diretos que eles deixaram em 22 mil. Perdemos a maioria dos nossos gestores, dos nossos engenheiros. Perdemos um capital intelectual para a iniciativa privada, porque tentaram destruir aquela companhia.

Agora, vêm dizer que é um negócio mal cheiroso. Negócio mal cheiroso foi a venda da Coelba, negócio mal cheiroso foi quando alguns, que hoje são parlamentares, que estavam dirigindo a área de energia no Brasil, venderam um bocado de coisa e o dinheiro a gente não sabe para onde foi.

Ora, quero dizer aqui que desafio fazer este debate de conteúdo. Quero aqui que esqueçam se é PT, se é PMDB, se é PFL, ou qualquer partido. Vamos debater o conteúdo, vamos colocar os números...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Para concluir, deputado,

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** e vamos verificar que é um belo negócio para o Brasil e é um equívoco que estão falando, porque não têm o que dizer, pois as pesquisas no campo nacional demonstram que Dilma vai vencer no primeiro turno e ficam nesse desespero de tentar arrumar alguma forma de mudar a visão que a sociedade tem da continuidade desse governo, que é bom para todos os brasileiros.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson, essa grande liderança de Feira de Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, o deputado caro

amigo Rosemberg Pinto, eu sei que é corajoso. Agora, não sabia que era insano, porque todo País tem acompanhado esse caso da Petrobras, tem sido um escândalo, que se fosse em outro país, a presidente da República renunciaria para o bem do povo brasileiro.

Mas, como esse povo não tem “semacol”, não conhece verniz, então, tenta justificar o injustificável, que levou o País a ter um prejuízo de milhões, milhões e milhões de reais. Não é esse o tema que me proponho a falar.

Portanto, em outra ocasião, faremos este debate com o deputado Rosemberg Pinto que de forma eufórica, como verdadeiro Camicase deste governo, faz esta defesa. E olhem, parece que é o primeiro parlamentar a assumir de forma tão enfática a defesa dessa compra, desse negócio que o deputado Rosemberg Pinto questiona.

Eu acho que é mal cheiroso, é fétido, é repugnante e acima de tudo, inexplicável. Mas, quero dizer o seguinte:

No Brasil, o escândalo da Petrobrás. Na Bahia, o escândalo do ferryboat. O governador Jacques Wagner não cumpriu nada do que anunciou para o sistema que tortura todo dia centenas de baianos. No final de governo, a Bahia está recebendo dois ferrys usados há quatro anos e por um preço bem maior que o governador prometeu.

Em janeiro de 2013, Jacques Wagner disse que compraria dois ferrys boats NOVOS por no máximo R\$ 40 milhões, segundo release distribuído pela própria assessoria de comunicação do governo do deputado Zé Neto.

Na realidade, estão chegando dois ferrys usados e por R\$ 57 milhões. Ou seja, o preço aumentou R\$ 17 milhões. Isso sem falar na dispensa de licitação da obra de R\$ 10 milhões, nos ancoradouros, embora o governo já soubesse há muito tempo que ela seria necessária e poderia ter feito a licitação normalmente.

Tentamos instalar aqui nesta Casa a CPI do ferryboat, para que o povo baiano tenha real conhecimento de tudo o que vem acontecendo com esse péssimo meio de transporte ao longo desses sete anos de governo do PT. Mas os colegas governistas preferiram deixar o cidadão à deriva, sem o direito de saber porque não se teve a devida competência em dotar a Bahia de um serviço decente de transporte para a famosa, paradisíaca e internacional Ilha de Itaparica, que o diga o escritor João Ubaldo Ribeiro.

Os deputados governistas preferiram o deboche: aqui nesta Casa, criaram a CPI da telefonia. Ora, o PT é governo na Bahia, é governo no Brasil, mas não tem força nem competência para oferecer uma telefonia que preste. Desafio o brasileiro que diga que esteja satisfeito. Não tem vontade política, nem competência para fazer com que a Anatel funcione. Essa CPI não vou dizer que é um engodo, mas não vejo muito futuro. É uma espécie de ferro-velho tal e qual o PT transformou o sistema ferryboat na Bahia. E agora empurram na população dois ferrys usados e anunciados como novos. Que vergonha!”

Que absurdo, ferryboat velho anunciado como novo ! Gasta-se R\$ 57 milhões, mais R\$ 10 milhões para fazer os ancoradouros sem licitação, pelo amor de Deus! Deputado Marquinho Viana, V.Ex<sup>a</sup> que tem canal aberto com o governador Jaques

Wagner, que fala a todo instante com ele por telefone...

O Sr. Presidente (Marquinho Viana): - Para concluir, nobre deputado.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Concluindo, Sr. Presidente.

(...) através de linha privativa, relate esse escândalo do ferryboat e permita que criemos a CPI para investigar esse escândalo do ferryboat na Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Marquinho Viana):- Não havendo mais orador inscrito no Pequeno Expediente.

### **GRANDE EXPEDIENTE**

O Sr. Presidente (Marquinho Viana):- Grande Expediente.

O Sr. Marcelino Galo: - Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Marquinho Viana): - Pela ordem, deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo: - Solicito a V.Ex<sup>a</sup> que seja feita uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Presidente (Marquinho Viana):- V.Ex<sup>a</sup> será atendido.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. Presidente (Marquinho Viana):- Não havendo número legal para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*